

## **EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COM ESCOLARES NA ESCOLA MUNICIPAL 24 DE JUNHO EM REALEZA-PR**

Camila Procopio Custodio<sup>1</sup>

Gabriele Gomes da Silva<sup>2</sup>

Sthefany Catharine Silva Teixeira<sup>3</sup>

Flavia Pascoal Ramos<sup>4</sup>

Camila Elizandra Rossi<sup>5</sup>

O Projeto de Extensão Nutrisan da Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus Realeza* tem como objetivo realizar atividades com foco na segurança alimentar e nutricional. Este resumo tem como objetivo apresentar as atividades de educação alimentar e nutricional desenvolvidas na Escola Municipal 24 de junho em Realeza no ano de 2022. Foram desenvolvidas três atividades. Em meio a reuniões e estudos pedagógicos voltados à nutrição infantojuvenil, foi realizado uma visita de reconhecimento na cozinha da escola para entender os hábitos alimentares presentes, deste modo, foram planejadas duas atividades com foco em criar novas experiências para os alunos. A primeira, teve como objetivo principal estimular o conhecimento dos alunos de frutas atípicas utilizando os três sentidos: olfato, tato e paladar, a fim de proporcionar uma experiência nova para os estudantes. A atividade foi intitulada de análise sensorial, que por meio de uma caixa fechada contendo uma fruta no seu interior, os alunos vendados eram estimulados a adivinhar qual era o alimento usando o tato e o olfato, em seguida era solicitado que o estudante fizesse um desenho do que ele achava que era o alimento. Após todos os alunos presentes terem passado pela experiência, foi feita uma roda de conversa sobre as frutas que foram utilizadas para a atividade e, posteriormente, foi realizada a segunda atividade que foi uma degustação de frutas, como: kiwi, maçã verde, carambola e toranja. Tais frutas não são de consumo comum para a maioria da classe, transformando essa experiência em algo inédito. A terceira atividade foi aplicada em outro momento, para a qual foram levadas réplicas de legumes e hortaliças na escola, os alunos foram posicionados em círculo e cada um ia até a mesa que estava o material para identificar o alimento que mais gostava e o que tinha alguma aversão, falando o porquê. Essa atividade teve como foco identificar quais eram os legumes e hortaliças mais comuns nas refeições dos escolares. As atividades foram pensadas tendo como guia o Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as políticas públicas, no qual utilizamos tais princípios: III. Valorização da cultura alimentar local e respeito à diversidade de opiniões e perspectivas, considerando a

<sup>1</sup> Graduanda em nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza, email: camilaprocopiocustodio8@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza, email: gabrielegomesdasilva7@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza, email: sthefany.teixeira@estudante.uffs.edu.br

<sup>4</sup> <sup>5</sup> Docentes do curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza, e-mail: flavia.ramos@uffs.edu.br e camila.rossi@uffs.edu.br

legitimidade dos saberes de diferentes naturezas. V. A Promoção do autocuidado e da autonomia VI. A educação enquanto processo permanente e gerador de autonomia e participação ativa e informada dos sujeitos (BRASIL, 2012). Por meio de observação, foi visto que muitas crianças possuem uma realidade acessível, conhecem diversas frutas, legumes e hortaliças, como: banana, maçã, laranja, alface, chuchu, batata, mandioca, etc. Alguns alimentos apresentados durante a atividade, como o kiwi e a carambola, nunca haviam sido provados pelos alunos. Ou seja, a atividade ficou mais interessante, pois foram analisadas as primeiras experiências ao provarem determinada fruta. Concluiu-se que a Escola Municipal 24 de junho foi e continuará sendo importantes parceiros do projeto de extensão Nutrisan, pois possibilitou a conexão com as crianças e forneceu novas experiências na aprendizagem dos escolares.

Palavras-chave: Educação alimentar e nutricional. Escolares. Alimentação saudável.

**Referências:** BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012.